



Baião

Terra de Cultura

Baião apresenta valores patrimoniais notáveis, panoramas surpreendentes, costumes e tradições que enriquecem e particularizam esta zona do país.



Soeiro Pereira Gomes, Frei Domingues Vieira e o visconde de Vila Moura são oriundos de Baião. **Eça de Queiroz, Camilo Castelo Branco, Alves Redol** e **Agustina Bessa Luís** são nomes maiores das nossas letras, que aqui encontraram inspiração. Referência incontornável é o escritor vivo **António Mota**, vencedor do Prémio Gulbenkian de Literatura Infantojuvenil.

PINTURA MURAL (pormenor)
Igreja de S. Tiago de Valadares



A **Casa de Tormes**, hoje sede da **Fundação Eça de Queiroz**, serviu de palco a um dos romances que mais ênfase deu à paisagem baianense, "A Cidade e as Serras".

Localizada na freguesia de Santa Cruz do Douro, a atividade da Fundação centra-se nas componentes cultural, educativa, agrícola e turística, possuindo também uma forte componente museológica, já que preserva o espólio do escritor, que nos remete para muitos cenários da sua obra.



Terra de Cultura

Além da presença de Baião na literatura, o concelho destaca-se também pelo seu **património religioso**: além do Mosteiro de Santo André de Ancede, são inúmeras as igrejas, ermidas e capelas que expressam a história do concelho, no que à sua vertente arquitetónica, cultural e espiritual diz respeito.



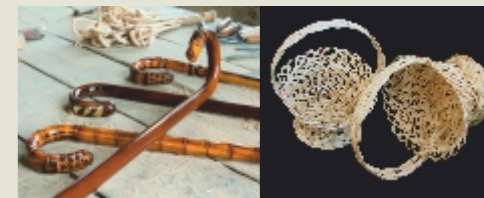
Desde os inícios do séc. XII, que o Mosteiro de Santo André de Ancede se encontra intimamente relacionado com a produção e a comercialização do vinho. Desde a época medieval que o vinho era canalizado para a cidade do Porto, integrando os circuitos comerciais do Rio Douro. O **Centro Interpretativo da Vinha e do Vinho**, com sede no Mosteiro, divulga e promove a sua história, a sua relação com a vinha e o vinho, assim como o território onde se insere.



O **Pelourinho da Teixeira**, localizado na freguesia de Teixeira é um dos elementos patrimoniais digno de referência, bem como a igreja de Valadares, que pela sua relevância histórica e arquitetónica, integra o percurso da Rota do Românico.



Preservando a memória do dia-a-dia do lavrador do séc. XIX e inícios do séc. XX, a **Casa do Lavrador**, em Santa Cruz do Douro, reproduz, através do seu museu rural e etnográfico, o modo de agir e de fazer, bem como a gastronomia simples mas saborosa que se colocava na mesa depois de um dia de trabalho no campo.



Tirando partido do contexto natural em que Baião está inserido, artesãos inspirados e habilidosos, transformam matérias-primas como a madeira, a giesta piorna e a pedra em bonitas peças de artesanato, como é o caso das famosas **bengalas de Gestação**, a **cestaria de Frende** e o colorido **mosaico** inspirado na tradição da época romana.

QUERO SABER + visitbaião.pt





TÃO PERTO E TÃO LONGE

visitbaiao.pt

TERRA MILENAR

TERRA DE AVENTURA

TERRA DE CULTURA

TERRA MÁGICA

TERRA DE SABORES

VIDA NATURAL

ONDE COMER

ONDE DORMIR

O QUE FAZER



#visitbaiao

LOJA INTERATIVA DE TURISMO DE BAIÃO

telefone +351 255 540 562 / turismo@cm-baiao.pt

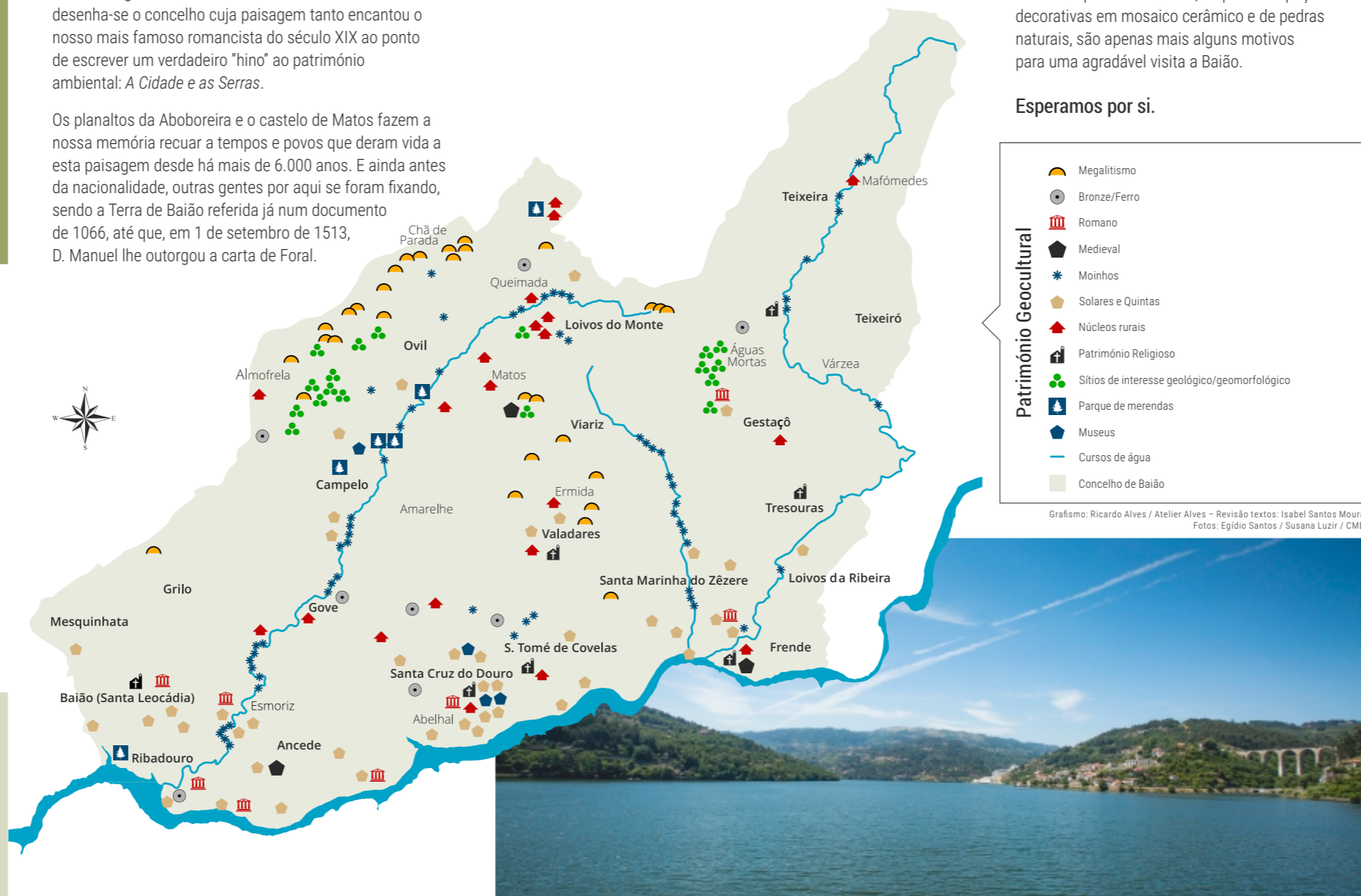
www.visitbaiao.pt

A terra que liga o pico do Marão a uma das mais belas albufeiras do rio Douro, com cerca de trinta quilómetros, que vão de Frende à Pala, tem um único nome: Baião.

Nas encostas de permeio, marcadas por vales "poderosamente cavados", onde serpenteiam algumas linhas de água como as do Ovil, do Zêzere, e do Teixeira, desenha-se o concelho cuja paisagem tanto encantou o nosso mais famoso romancista do século XIX ao ponto de escrever um verdadeiro "hino" ao património ambiental: *A Cidade e as Serras*.

Os planaltos da Aboboreira e o castelo de Matos fazem a nossa memória recuar a tempos e povos que deram vida a esta paisagem desde há mais de 6.000 anos. E ainda antes da nacionalidade, outras gentes por aqui se foram fixando, sendo a Terra de Baião referida já num documento de 1066, até que, em 1 de setembro de 1513, D. Manuel lhe outorgou a carta de Foral.

A localização geográfica do concelho dá-lhe o privilégio de abrir as portas entre a paisagem do Entre Douro e Minho e a transmontana, de passar do granito ao xisto, permitindo ao visitante provar os sabores de uma gastronomia ímpar, inconfundível, que deixa o sabor no palato de quem a degusta para "sempre"!



Esperamos por si.

Património Geocultural

- Megalitismo
- Bronze/Ferro
- Romano
- Medieval
- Moinhos
- Solares e Quintas
- Núcleos rurais
- Património Religioso
- Sítios de interesse geológico/geomorfológico
- Parque de merendas
- Museus
- Cursos de água
- Concelho de Baião



Dólmen de Corredor de Chã de Parada I. Monumento Nacional. Integra o conjunto megalítico da Serra da Aboboreira. GPS 41.202882 -8.007727



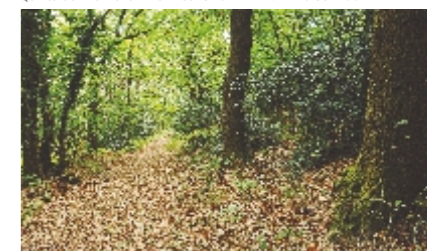
Pormenor de pintura mural na Igreja de São Tiago de Valadares. Monumento da Rota do Românico. GPS 41.144538 -7.982819



Mosteiro de Sto. André de Ancede. Monumento da Rota do Românico. GPS 41.101891 -8.056794



Fundação Eça de Queiroz – Núcleo Museológico. Quinta de Vila Nova – Tormes. GPS 41.124972 -8.004266



Carvalhal da Reixela. A mais importante área de floresta nativa da região. GPS 41.186546 -7.994783